



Jornal do Sintaema

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

1917

O SINTAEMA É FILIADO À



Gestão Juntos na Luta 2015 / 2019

www.sintaemasp.org.br

Ano: 28 - nº 854 - 13 de março a 2 de abril de 2017

Fundação Florestal

TRABALHADORES FORAM PARA PINHEIROS E SECRETÁRIO AINDA NÃO REAJUSTOU VR

Sintaema protestou pela inércia do Secretário quanto a esse justíssimo pleito



Dia Internacional da Mulher

8 DE MARÇO - FATOS, LUTAS E CONQUISTAS



AINDA NESTA EDIÇÃO DO JORNAL DO SINTAEMA:



TRABALHADORES APROVAM PAUTAS

3

15 DE MARÇO

Dia de Lutas e Paralisações em todo o Brasil

#ReformaDaPrevidênciaNÃO



EM BREVE MAIS INFORMAÇÕES!

8 DE MARÇO - FATOS, LUTAS E CONQUISTAS

O Dia 8 de março é um dia de COMEMORAÇÃO por tudo o que já foi conquistado pelas mulheres e de LUTA pelo longo caminho a ser percorrido: combate à violência contra a mulher, proteção à infância e maternidade, ampliação da participação política e social da mulher e muitas outras.

O Dia Internacional da Mulher não resultou de um fato isolado, mas sim de uma sucessão de acontecimentos históricos, dos quais cabe destacar:

- 1908: O Partido Socialista dos EUA define o último domingo de fevereiro como o Dia da Mulher.
- 1910: durante o II Congresso Internacional de Mulheres Socialistas, a comunista alemã Clara Zetkin propõe a instituição do Dia Internacional da Mulher, comemorado por mais de um milhão de mulheres da Europa, em 19 de março de 1911.
- Na semana seguinte, em 25 de março de 1911, um grande incêndio ocorre no prédio da "Triangle Shirtwaist", em Nova Iorque, cujos proprietários mantinham as portas fechadas, resultando na morte de 129 trabalhadoras.
- 1917/1922: na Rússia, no dia 8 de março, o massacre de uma passeata de tecelãs em greve, foi um dos estopins da Revolução Russa e, por este motivo, em 1922, a data foi instituída como "Dia Internacional das Mulheres";
- 1966: após décadas de esquecimento, a Federação das Mulheres da Alemanha Oriental retoma o Dia Internacional das Mulheres;
- 1975: a ONU finalmente institui o 8 de março como o Dia Internacional da Mulher.

O Sintaema parabeniza a todas as mulheres e continuará sempre lutando para que seus direitos sejam respeitados e ampliados. Estamos juntos!



Mulheres de luta – Sabesp Capela do Socorro

TODOS CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

E os trabalhadores da Sabesp já participam da campanha contra a reforma da previdência tão alardeada pelo governo golpista de Temer.

Nas setoriais o Sintaema vem esclarecendo aos trabalhadores todos os prejuízos que teremos caso a reforma venha a se concretizar.

Por isso é importante a conscientização e mobilização de todos contra mais este golpe nos direitos dos cidadãos brasileiros.

Estamos juntos!



Sintaema e CTB juntos contra a reforma da previdência protestaram em ato público no Aeroporto de Congonhas, no último dia 7. Estamos todos juntos!



TRABALHADORES FORAM PARA PINHEIROS E SECRETÁRIO AINDA NÃO REAJUSTOU VR

Sintaema protestou pela inércia do Secretário quanto a esse justíssimo pleito

O ano virou, passaram-se meses e nada de o Secretário cumprir com sua palavra de reajustar o vale-refeição dos companheiros e companheiras da Fundação Florestal que foram deslocados de onde trabalhavam, no Horto Florestal, para a Secretaria de Meio Ambiente, em Pinheiros.

Todos sabem que o custo da alimentação em Pinheiros é mais alto que no Horto, e o Secretário havia se comprometido a providenciar todas as adequações necessárias a esta mudança, inclusive afirmando isso em reunião com o Sintaema à época da mudança. Porém, até o momento o reajuste do vale-refeição não aconteceu, o que prejudica os trabalhadores, até porque a decisão foi unilateral, contrariando os companheiros e companheiras da Fundação.

Diante desta inércia do Secretário, o Sintaema protestou no último dia 23 em frente à SMA para que o Secretário se sensi-



bilize e cumpra o prometido.

Este é o governo Alckmin, descaso total com os trabalhadores que preservam o Meio Ambiente! Vamos continuar lutando

pelo cumprimento do reajuste, bem como pelo reajuste salarial.

Não vamos desistir!
Estamos juntos!

Trabalhador da Fundação não aceitou esconder as mudanças

Segundo o MP, um engenheiro ambiental, ex-trabalhador da Fundação Florestal, em depoimento, informou algumas irregularidades no plano de manejo que vão ao encontro com as mudanças levantadas pela técnica do MP, inclusive disse que elaborou os mapas de maneira que as mudanças ficassem destacadas, porém, qual foi sua surpresa quando o seu superior pediu que as alterações não fossem explícitas.

A indignação do engenheiro foi tão grande que ele pediu exoneração do cargo. Ele coordenava o setor de geoprocessamento e, conforme seu depoimento, recebeu ordens "desprovidas de justificativa" e mediante "pressões para que tais alterações fossem feitas rapidamente".

Dedinho da FIESP

Segundo o engenheiro, nos e-mails que recebeu com as ordens para as alterações diziam que "tais determinações atendiam a pleitos da FIESP- Federação das Indústrias do Estado de São Paulo".

Diante da complexidade da questão e da eventual participação de outras pessoas, inclusive agentes públicos no esquema de mudanças, o Gaema repassou a investigação ao Patrimônio Público e foi instaurado inquérito de improbidade administrativa.

O MP deu prazo de 10 dias para que o secretário, as duas coordenadoras e a Fundação Florestal apresentem as devidas explicações.

O Sintaema, como defensor da preservação do Meio Ambiente, acompanhará o desenrolar desses fatos e espera que o MP possa esclarecer esta questão à sociedade, e, se comprovada a irregularidade, os culpados sejam punidos por tamanha afronta à população e aos trabalhadores que fazem seu trabalho digno, sério e com extremo profissionalismo.

SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE É INVESTIGADO PELO MP

Investigação apura supostas alterações em mapas de proteção ambiental favorecendo atividades de mineração e indústria

Uma triste notícia estampou as páginas dos principais veículos de comunicação da grande mídia: o Ministério Público de São Paulo, junto com o Gaema - Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente vai investigar supostas alterações em mapas de zoneamento do plano de manejo da APA (Área de Proteção Ambiental) da Várzea do rio Tietê, e o Secretário Ricardo Salles está no meio desta investigação.

De acordo com as investigações, a área técnica do Gaema constatou que seis mapas

do plano tiveram alterações que tornavam algumas áreas antes com finalidade basicamente ao ecoturismo menos restritivas às atividades de mineração e indústria.

Para os promotores, a determinação das mudanças pode ter vindo do gabinete do Secretário, ou no mínimo, houve omissão de sua parte diante dos fatos.

Conforme o noticiário, o secretário havia sido alertado sobre as mudanças antes da última reunião do Consema, do qual ele é presi-

dente, e, conforme a investigação, pode haver ainda a participação de duas coordenadoras do secretário na modificação das áreas sem a aprovação administrativa.

Os mapas originais foram feitos por cientistas da USP em 2013, e com as alterações, áreas que estavam identificadas como de proteção ambiental, que poderiam impedir enchentes, por exemplo, ficaram livres para serem usadas por indústrias e mineradoras. Revoltante!

Estamos juntos nesta luta em defesa do meio ambiente e contra a ganância do empresariado.

TRABALHADORES APROVAM PAUTAS

A campanha salarial dos companheiros e companheiras da categoria com data-base em maio já começou!

As pautas de reivindicação estão sendo debatidas e aprovadas para em breve serem entregues às empresas. Na CETESB do Interior a pauta foi aprovada no dia 2 de março, em Campinas, e no dia 7 na Capital. Na Sabesp a pauta foi aprovada no dia 8 de março na Capital e no dia 9 no Interior.



Aprovação de pauta Sabesp (Capital)



Aprovação de pauta Cetesb (Capital)



Aprovação de pauta Sabesp (Interior)



Aprovação de pauta Cetesb (Interior)

TRABALHADORES DA SABESP SÃO CONSTANTEMENTE ASSALTADOS

Em menos de uma semana trabalhadores da Sabesp Polo Campo Limpo, UGR Guarapiranga, na Zona Sul, sofreram dois assaltos na Avenida dos Funcionários Públicos.

O Sintaema já noticiou por várias vezes essa ocorrência, já fez protestos, paralisações, já cobrou providências da empresa em várias reuniões com as chefias locais, mas o fato é que os assaltos continuam, e sempre no mesmo endereço. Vítimas da falta de políticas de segurança pública desse governo do PSDB, os trabalhadores vivem assustados e no último assalto foram agredidos, já que não estavam de posse de seus pertences e com carros mais velhos, o que irritou os assaltantes.

A decisão de os trabalhadores irem para a rua sempre em várias pessoas, em forma de mutirão, sem equipamentos de valor e com carros mais velhos da frota foi tomada como uma medida estratégica para diminuir o risco de assalto. Essa decisão se deu depois do protesto de dezembro em reunião com a empresa e o Sintaema, e funcionou até o dia 7 de março, já que nesse dia e no dia 9 aconteceram outros assaltos.

Esses companheiros estão realizando atividades de regularização das ligações clandestinas de água no entorno da Avenida em que são constantemente assaltados.

O Sintaema protesta veementemente e vai além pedindo que a presidência da Sabesp tome uma atitude plausível junto à Secretaria de Segurança Pública e traga condições de trabalho para as equipes que estão nas ruas todos os dias atendendo a população.

Em Paulínia, trabalhador foi atingido com tiro



Um trabalhador da Sabesp de Paulínia (RJ) foi atingido com um tiro quando estava em serviço, na captação de água, na madrugada do dia 7 de março. Ele viu um vulto e saiu da sala para verificar e desligar uma bomba, e ao abrir a porta um indivíduo colocou uma arma no seu abdômen.

Assustado, o trabalhador segurou a arma de fogo sem saber o que era (pouca iluminação no local), derrubou o indivíduo no chão que disparou um projétil e perfurou seu abdômen até sair na altura da clavícula.

O trabalhador foi socorrido por familiares quase uma hora depois, mesmo tendo ligado para uma cooperativa nas proximidades, comunicar a Sabesp e ligar para o resgate.

O acesso é difícil no meio do canavial, parece um labirinto até chegar ao local, e para complicar ainda tem uma tubulação de 200 mm nas proximidades da cooperativa, não passa veículo pela entrada mais próxima à entrada principal.

Até o fechamento deste jornal a Sabesp não havia enviado o serviço de assistência social ao trabalhador, que está em repouso em sua casa e não corre risco de morte. Em visita ao local o Sintaema verificou diversas irregularidades que podem ter contribuído com o fato: pouca iluminação e área com bastante mato (sem limpeza).

O Sintaema vai cobrar providências da Sabesp sobre esse lamentável e quase trágico incidente. Chega de insegurança, chega de assaltos! Sabesp, faça a sua parte, já que o governo estadual não faz a dele!

ESCALA DE PLANTÃO: NA MOOCA ESTÁ RESOLVIDO



O Sintaema esteve no dia 2 de março em reunião com o novo gerente divisional e encarregados do Polo de água e esgoto da Mooca.

O assunto foi a escala de plantão e outros pontos pertinentes. Houve consenso e a questão da escala está resolvida. Juntos na luta!

SIPAT NA ATTEND



O Sintaema participou da Sipat – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho da Attend Ambiental, em Barueri, em fevereiro.

Além dos temas de segurança que foram debatidos o sindicato abordou o tema das reformas da previdência e trabalhista.

A recepção foi muito boa por parte dos trabalhadores visto que neste tema muitos trabalhadores têm apenas a visão passada pela mídia reacionária que é defensora do golpe. Juntos na luta contra as reformas!

CARNAVAL DA COLÔNIA



A alegria foi total no Carnaval da Colônia de Férias promovido pelo Sintaema. Associados e suas famílias curtiram uma festa saudável e divertida.

